

Table des matières

	Pag.
Introduction	19
Bibliographie	22
Répartition géographique des Reptiles en Angola	24
Noms géographiques cités	43
Tableau de la classification des Reptiles d'Angola	47
Plagiotrèmes: Lacertiliens	48
Geckonidæ	50
Agamidæ	54
Zonuridæ	61
Varanidæ	61
Amphisbenidæ	63
Lacertidæ	70
Gerrhosauridæ	70
Scincidæ	81
Anelytropidæ	97
Rhiptoglosses: Chamæleontidæ	97
Ophidiens	99
Typhlopidae	102
Glauconiidæ	105
Boidæ	107
Colubridæ	109
Aglyphes	109
Opisthoglyphes	124
Protéroglyphes	135
Viperidæ	130
Chéloniens	144
Emydosauriens	148
Addenda	151
Table alphabétique des noms de genres	152

Contribuição para o estudo da Fauna Aracnológica dos Açores e da Madeira

por

AMÉLIA BACELAR

Naturalista do Museu Bocage

As Aranhas dos Açores ocuparam apenas, até hoje, as atenções de dois aracnólogos, E. SIMON e L. BERLAND, a quem se devem as excelentes publicações feitas sobre a matéria, respectivamente, em 1883-1896 e em 1932. Os materiais de que se serviu E. SIMON para os seus estudos foram, na sua maior parte, recolhidos em S. Miguel pelo malogrado naturalista açoreano, ARRUDA FURTADO, e, nas restantes ilhas do arquipélago, pelos colaboradores do Príncipe de Mónaco, LUCIEN BERLAND teve à sua disposição os exemplares obtidos em S. Miguel, pelos membros da missão francesa aos Açores, L. CHOPARD e A. MÉQUIGNON, do Museu Nacional de História Natural de Paris.

De todas as ilhas do arquipélago, a mais investigada sob o ponto de vista aracnológico tem sido sempre a de S. Miguel; se das outras alguma coisa se sabe, com excepção da ilha de Santa Maria, de que nenhuma referência se encontra publicada, isso deve-se a visitantes acidentais e não a colheitas sistemáticamente feitas. Estes factos e a ausência absoluta de qualquer colecção, no continente português, representativa da fauna aracnológica açoreana, despertaram-nos o desejo de promover a sua organização. A oportunidade chegou quando, em Julho-Agosto de 1936, fizemos uma visita turística aos Açores e à Madeira. Então, a-pesar-do escasso tempo disponível, colhemos, com a colaboração de F. FRADE, algumas espécies, principal objecto da presente notícia. A esse material, veio juntar-se o produto das colheitas de alguns dedicados correspondentes, os Srs. LOPES DA SILVA

e FÉRIN JÚNIOR, de Ponta Delgada ; ALVES MENDES, da Terceira, e FERNANDO ROCHA, do Corvo. As espécies de Santa Maria foram obtidas por intermédio do Sr. LOPES DA SILVA. A todos os nossos solícitos correspondentes nos confessamos muito grata.

É diminuto o número de espécies que apresentamos nesta contribuição ; no entanto, parece-nos proveitoso o seu conhecimento, porquanto se vê alargada a distribuição de algumas formas, se registam, pela primeira vez, Aranhas da ilha de Santa Maria e se incluem na fauna açoreana — *Chiracanthium mildei* L. KOCH, *Aulacocyba subitanea* (CAMBRIDGE) e *Araneus marmoreus* CLERCK.

A nossa rápida passagem na Madeira não nos permitiu aumentar grandemente o pequeníssimo núcleo de Aranhas madeirenses, que tínhamos em depósito, oferecidas há alguns anos pelo Sr. B. ALVES.

Embora não tenhamos novidades a acrescentar à fauna já bastante explorada daquela ilha, julgamos útil deixar aqui o registo da nossa colecção incipiente.

Bibliografia

BERLAND, L. — Voyage de MM. L. Chopard et A. Méquignon aux Açores (Août-Septembre, 1930). Araignées, *Ann. Soc. Entom. France* CL, 1932.

BLACKWALL, J. — Description of three newly discovered species of Aranea... *Ann. & Magaz. Nat. Hist.* (2), XVII, 1856. (Madeira).

— Description of newly discovered spiders captured in the Island of Madeira. *Ibid.* (3), IV, 1859.

CROSBY, C. & BISHOP, S. — American Spiders: Erigoneæ, males with cephalic pits. *Ann. Entom. Soc. America*, XXVI, N.º 1, 1933.

KULCZYNSKI, W. — Arachnoidea opera Rev. E. Schmitz collecta in insulis Maderianis et in insulis Selvages dictis. *Bull. Acad. Cracov.*, 1899 (Lista das espécies).

— Araneae nonnullae in insulis Maderianis collectae a Rev. E. Schmitz. *Bull. Acad. Cracov.*, 1905.

SCHMITZ, E. — Arachnideos da Madeira. *Ann. Sc. Naturais*, II, Pôrto, 1895 (Espécies determinadas por W. KULCZYNSKI).

SIMON, E. — Matériaux pour servir à la faune arachnologique des îles de l'Océan Atlantique. Études arachnologiques. *Ann. Soc. Entom. France*, XXI, 1883 (Açores, Madeira, etc.).

— Liste préliminaire des Arachnides recueillis aux Açores par M. Jules de Guerne, pendant les campagnes de « l'Hirondelle » (1887-1888). *Bull. Soc. Zool. France*, XIV, 1889.

— Liste des Arachnides provenant des campagnes du yacht « Princesse-Alice » (1892-1896). *Ibid.* XXI, 1896 (Açores).

— Les Arachnides de France, VI (1914-1936).

WARBURTON, C. — Spiders from Madeira, *Ann. & Magaz. Nat. Hist.* (6), X, 1892.

Aranhas dos Açores e da Madeira

Filistata insidiatrix (FORSKAL)

Açores — S. Miguel, ♀ juv. ! ♀♀ ad. (FÉRIN J.or).

Citada anteriormente de S. Miguel e Terceira.

Todos os exemplares apresentam a coloração normal da espécie, isto é, com as linhas marginal e mediana do cefalotorax, assim como as manchas das patas, bem escuras. Nenhum indivíduo corresponde, portanto, à variedade de cor pálida observada por BERLAND.

Ecobius annulipes LUCAS

Açores — Terceira (localidade nova), ♀♀ Juv. !
Conhecido anteriormente S. Miguel.

Loxosceles rufescens L. DUFOUR

Açores — S. Miguel, ♀ ad. ! ♂ juv. (FÉRIN J.or).
Já conhecida de S. Miguel.

Segestria florentina ROSSI

Açores — S. Miguel, ♂♂ ad., ♀♀ ad. e juv. (FÉRIN J.or)
Terceira, ♂ e ♀♀ ad. (ALVES MENDES). Localidade novas:
Santa Maria, ♂ ad. e ♀♀ ad. e juv. (LOPES DA SILVA). Gra-
ciosa, ♀♀ ad. ! Pico, ♀ juv. ! Flores, ♀♀, ad. e juv. !

Conhecida precedentemente de S. Miguel, Faial e Terceira.

Segundo E. SIMON, os juvenis desta espécie têm a coloração da *S. bavarica*, de modo que se torna difícil a distinção entre as

duas espécies, e o ♂ ad. conserva, por vezes, esta coloração, especialmente nos Açores. Nos nossos exemplares açoreanos, os ♂♂ não mantêm as malhas das patas, e as ♀♀, em vez de apresentarem o abdome unicolor, negro-violáceo, conservam a faixa mediana catenulada dos juvenis.

Dysdera crocata L. KOCH

Açores — Graciosa, ♂♂ e ♀♀ ad. S. Miguel, ♂♂ e ♀♀, ad. e juv. (FÉRIN J.or).

Citada anteriormente de S. Miguel, Faial, Graciosa e Corvo.

Dendryphantès nidicolens WALCKENAER

Açores — S. Miguel, ♂ e ♀ ad. (FÉRIN J.or).

Já citada de S. Miguel, Terceira, Pico e Corvo.

Chalcoscirtus infimus (E. SIMON)

Açores — Terceira (localidade nova), ♂ juv. !
Conhecida anteriormente de S. Miguel.

Salticus mutabilis LUCAS

Açores — S. Miguel, ♀ ad. (FÉRIN J.or). Localidade nova:
Graciosa ♀♀ ad. !

Citada anteriormente de S. Miguel.

Nos exemplares estudados, os fêmures são pouco escuros, e os metatarsos I, em vez de serem míticos, como normalmente, apresentam 1 espinho lateral interno subapical e 1 espinho infero-sub-basal, mais visível do lado externo.

Evophrys vafra (BLACKWALL)

Açores — S. Miguel, ♂♂ ad. (FÉRIN J.or).
Já citada anteriormente de S. Miguel.

Menemerus semilimbatus (HANN.)

Açores — S. Miguel, ♀ ad. ! ♂ ad., ♀♀ ad. e juv. (FÉRIN J.or).
Conhecida anteriormente de S. Miguel e Faial.

SIMON notou que os exemplares dos Açores são geralmente mais escuros, com as patas quâsi negras nos machos, mas não nos parece que difiram realmente dos do Continente.

Madeira — ♀ ad. ! Localidade já conhecida.

Chiracanthium mildei L. KOCH

Açores — S. Miguel, ♂♂ ad. e juv., ♀♀ juv. (FÉRIN J.or).

Espécie nova para a fauna açoreana. A sua distribuição geográfica estende-se do sul da Europa a tôda a região mediterrânea.

BERLAND determinou um exemplar muito juvenil, proveniente de S. Miguel, como *C. erraticum*, mas acrescentou que também o poderia atribuir a *C. pelagicum*, pois o estado de desenvolvimento do exemplar não permite determinação segura. A existência do *C. mildei* nesta ilha, que agora se regista, e a incerteza da determinação do exemplar acima referido, traz-nos a dúvida de se realmente haverá mais do que uma espécie dêste género em S. Miguel. Os caracteres do ♂ ad., da nossa colecção, coincidem perfeitamente com a diagnose de E. SIMON para o *C. mildei*.

Pholcus phalangioides (FUESSLI)

Açores — S. Miguel, ♂♂ e ♀♀ ad. e juv. (FÉRIN J.or). Localidades novas: Terceira, ♀♀ ad. e juv. ! S. Jorge, ♂ ad. ! Graciosa, ♀ ad. ! Corvo, ♂♂ e ♀ ad. e juv. !

Mencionada anteriormente como existente em S. Miguel.

Teutana grossa (C. KOCH)

Açores — S. Miguel, ♂♂ e ♀♀ ad. e juv. (FÉRIN J.or). Localidades novas: Santa Maria, ♂ juv., (LOPES DA SILVA). Terceira, ♀ ad. ! Flores, ♀♀ ad., e juv. !

Conhecida anteriormente de S. Miguel, Faial e Graciosa.
Madeira — ♀ ad. (B. ALVES). Espécie cosmopolita.

Teutana nobilis THORELL

Madeira — ♂ e ♀ ad. ! Já anteriormente conhecida desta ilha.

Theridion tepidariorum C. KOCH

Açores — S. Miguel, ♂♂ e ♀♀ ad. (FÉRIN J.or). Localidades novas: Terceira, ♂ e ♀ juv., e ♀ ad. (ALVES MENDES); Faial, ♀ ad. ! S. Jorge, ♂ e ♀ juv. ! Graciosa, ♀♀ ad. ! Flores,, ♀ juv. !

Já anteriormente encontrada em S. Miguel e Corvo.

Theridion açoreensis BERLAND

Açores — S. Miguel, ♀ ad. !

Já citada anteriormente de S. Miguel.

Aulacocyba subitanea (CAMBRIDGE)

Açores — Graciosa, perto das grutas, ♂ ad.

Espécie nova para a fauna dos Açores. A sua distribuição geográfica estende-se da Europa central à ocidental e meridional, incluindo as Ilhas Britânicas e a Córsega. Segundo CROSBY & BISHOP, foi encontrada em Boston Massachussetts, em Novembro de 1910, um único exemplar ♂, tipo do *Lophocarenum domiciliorum* EMERTON, que aquêles autores identificaram com a presente espécie. REIMOSER indica esta espécie como existente em Espanha; nós ainda não a encontramos em Portugal continental.

Cyrtophora citricola (FORSKAL)

Madeira, ♀♀ ad. e juv. (B. ALVES).

Espécie muito comum.

Meta merianæ (SCOPOLI)

Açores — S. Miguel, ♀ ad. (FÉRIN J.or); Faial, ♀♀ ad. e juv. !

Graciosa, ♀♀ juv. ! Localidades novas: Terceira, ♂ e ♀♀ juv. !
♂ e ♀♀ ad. (ALVES MENDES) ; S. Jorge, ♂ e ♀♀ juv. !

Conhecida anteriormente de S. Miguel, Faial, Graciosa e Pico.

Meta barreti (KULCZYNSKI)

Madeira — ♀♀ juv.

Atribuimos a esta espécie os nossos exemplares (não determináveis com segurança por serem juvenis), embora apresentem todo o aspecto de *M. segmentata*, por haver maior probabilidade de que se trate da espécie indígena da Madeira, descrita por KULCZYNSKI em 1899.

Zygiella x-notata (CLERCK)

Açores — S. Miguel, ♂ e ♀ juv. ! ♂♂ e ♀♀ ad. e juv. (FÉRIN J.or). Localidades novas: Santa Maria, ♀♀ ad. (L. SILVA), Terceira, ♂♂ juv. e ♀♀ ad. e juv. ! ♀♀ ad. e juv. (ALVES MENDES). Graciosa, ♀♀ juv. ! S. Jorge, ♂ e ♀♀ juv. ! Faial, ♂♂ e ♀♀ juv. ! Pico, ♀♀ ad. e juv. ! Flores, ♂♂ juv. e ♀♀ ad. e juv. ! Corvo, ♂ juv., ♀ ad. e juv. !

Registada anteriormente apenas de S. Miguel.

Madeira — ♀ ad. ! Localidade já conhecida.

Mangora acalypha (WALCKENAER)

Açores — S. Miguel, ♀♀ ad. e juv. ! Terceira, ♀♀ ad. e juv. ! Graciosa, ♀♀ juv. ! Localidades novas: Faial, ♀ ad. ! Pico, ♀ ad. ! Conhecida de S. Miguel, Graciosa e Terceira.

O exemplar do Pico tem faixas negras, laterais, ao longo dos fêmures.

Araneus redii (SCOPOLI)

Açores — S. Miguel, ♀ ad. ! Localidade nova: Santa Maria, ♀♀ ad. (L. SILVA).

Já conhecida anteriormente de S. Miguel.

Araneus marmoreus CLERCK (= *A. rayi* SCOPOLI)

Açores — Faial, ♀ juv. !

Espécie nova para a fauna dos Açores.

Araneus angulatus CLERCK

Açores — S. Miguel, ♀♀ ad. (FÉRIN J.or).
Já conhecida desta ilha.

Argyope bruennichi SCOPOLI

Açores — S. Miguel, ♀♀ ad. (FÉRIN J.or), Faial, ♀♀ juv. ! Graciosa, ♂ e ♀♀ juv. ! Localidades novas: Santa Maria, ♀♀ ad. (L. SILVA), S. Jorge, ♀ juv. ! Corvo, ♀♀ ad. e juv. (F. ROCHA).

Conhecida anteriormente de S. Miguel, Faial e Graciosa.

Numerosos indivíduos desta espécie, a avaliar pelo atrazo do seu desenvolvimento na época da nossa visita, na primeira quinzena de Agosto, chegam muito tardiamente ao estado adulto. Este atrazo é talvez mais acentuado do que no Continente, mas é possível que seja indício da existência de mais do que uma geração por ano. Convém recordar que, em Portugal continental, os machos podem encontrar-se, ao contrário do que afirmou FRANGANILLO, para além do mês de Junho. Têmo-los encontrado mesmo em Agosto e Setembro.

Argyope trifasciata (FORSKAL)

Madeira — ♂♂ ad., ♀♀ ad. e juv. ! É de notar a existência de ♂♂ adultos em Julho e Agosto.

Já anteriormente citados desta ilha.

Tegenaria parietina (FOURCROY)

Açores — S. Miguel, ♀♀ juv. (FÉRIN J.or). Terceira, ♂♂ ad. e juv., ♀♀ juv. ! Localidades novas: Santa Maria, ♀ juv. (L. SILVA), S. Jorge, ♀ juv. ! Flores, ♀ ad. !

Conhecida anteriormente de S. Miguel, Faial e Terceira.

Madeira — ♀♀ juv. ! Localidade já conhecida.

Tegenaria derhami (SCOPOLI) (= *T. domestica*)

Açores — S. Miguel, ♀♀ juv. (FÉRIN J.or), Terceira, ♂♂ ad. e juv., ♀♀ juv. ! Localidades novas: Santa Maria, ♀ juv. (L. SILVA) S. Jorge, ♀ juv. ! Flores, ♀ ad. !

Já conhecida de S. Miguel, Faial e Terceira.
Madeira — ♀ juv. ! Localidade já conhecida.

Tegenaria pagana C. KOCH

Açores — S. Miguel, ♂♂ ad. e juv., ♀♀ juv. (FÉRIN J.or), Terceira, ♀ juv. e ♂♂ ad. e juv. ! Localidades novas: Santa Maria, ♀ ad. (L. SILVA), Graciosa, ♂♂ ad. e juv., ♀♀ juv. ! Flores, ♀ juv. !

Registada já como existente em S. Miguel, Faial e Terceira.

As ♀♀ apresentam grande variabilidade no desenho do esterno. No exemplar adulto de S. Miguel, a apófise tibial inferior é curta e a superior é larga e truncada obliquamente, em vez de cônica; os fêmures, patelas e tibias das patas são bastante aneladas de negro.

Madeira — ♀♀ juv. (B. ALVES). Localidade já conhecida.

Textrix coarctata (L. DUFOUR)

Açores — S. Miguel, ♂♂ e ♀♀ juv. !
Já registada anteriormente nesta ilha.

Arctosa perita (LATREILLE)

Açores — Terceira (localidade nova), ♂ juv. !
Conhecida já de S. Miguel e do Faial.

Pardosa açoreensis (E. SIMON)

Açores — Graciosa, ♀ ad., com ooteca !
Registada anteriormente de S. Miguel, Faial, Flores e Graciosa.

Lisboa, Dezembro de 1937.

BULLETIN DE LA SOCIÉTÉ PORTUGAISE DES SCIENCES NATURELLES

TOME XII

Janvier 1937

N.º 28

RECHERCHES SUR LA MATURITÉ SEXUELLE DU THON ROUGE DE L'ATLANTIQUE ET DE LA MÉDITERRANÉE

(Au mois de juin 1933)

PAR

F. FRADE

Faculté des Sciences de Lisbonne

A la suite d'une étude concernant la maturité des gonades chez le Thon rouge génétique de l'Atlantique (*Thunnus thynnus* L.), mes recherches ont été menées dans deux directions, à savoir: celle de chercher un moyen pratique pour établir une échelle de la maturité sexuelle du Thon rouge et celle de vérifier si la marche des phénomènes était la même en Méditerranée et dans l'Atlantique.

Cette dernière voie m'a été heureusement ouverte grâce à mon excellent collègue et ami, M. H. HELDT, Directeur de la Station Océanographique de Salammbô, à qui je suis très reconnaissant. En effet, c'est à son obligeance que je dois les échantillons d'ovaires et de testicules des Thons de la Méditerranée, fixés au liquide de BOUIN, prélevés aux thonnières du Cap Zébib (près de Bizerte), de Monastir et de Sidi-Daoud, respectivement le 4, le 15 et le 20 juin 1933.

Ces matériaux m'ont permis de faire un essai de comparaison entre la marche de la maturité du Thon rouge, de la Méditerranée et de l'Atlantique, à la même époque de pêche. C'est l'objet de cette petite note, dont les résultats, en conséquence de l'exiguïté des observations, ne doivent pas être considérés comme définitifs.